

SRAG

Edição 3
24 de Abril de 2018

Boletim Epidemiológico da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

Em 2018, de janeiro à abril (até a semana epidemiológica 17/18), em Feira de Santana foram notificados 22 casos suspeitos de SRAG (Figura 1), sendo 02 casos confirmados como H1N1, 03 casos confirmados como SRAG não especificada, 02 casos confirmados como SRAG por outros vírus respiratórios e 15 casos em investigação.

A Vigilância Epidemiológica do município foi informada que há mais 01 caso confirmado de H1N1, residentes de Feira de Santana, que foram tratados na cidade de Salvador, os casos estão sendo investigados.

Diante da situação atual, foram adotadas as seguintes medidas: investigação epidemiológica e busca ativa de casos suspeitos, capacitação sobre a SRAG para os profissionais de saúde da rede pública e privada, ações educativas, elaboração de Nota Técnica e Boletim Epidemiológico para divulgação das ações a serem adotadas pelas equipes de saúde.

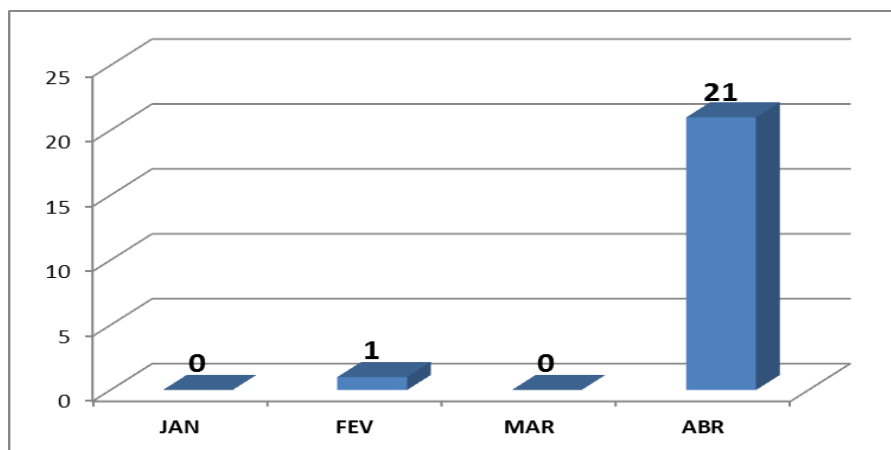


Figura 1. Casos de SRAG notificados segundo mês de pacientes residentes em Feira de Santana-BA 2018.
Fonte: Influenza Web/SINAN Feira de Santana

O QUE É A INFLUENZA?

A influenza, conhecida como gripe, é uma doença viral, aguda, benigna e o quadro da doença geralmente é resolvido em uma semana. Os sintomas da doença são febre, calafrios, tremores, dor de cabeça, falta de apetite, tosse, dor de garganta e coriza. Os vírus influenza são transmitidos quando uma pessoa doente tosse, espirra ou fala. Algumas pessoas, como idosos, crianças novas, gestantes e pessoas com alguma comorbidade possuem um risco maior de desenvolver complicações devido à influenza.

Em alguns casos a Síndrome Gripal pode evoluir com complicações levando a um quadro de Síndrome Respiratória Aguda Grave. Os sinais desta síndrome são a piora no quadro, levando ao desconforto respiratório e fazendo com que a pessoa respire mais vezes e com dificuldade, além de pressão baixa e desidratação. É importante buscar atendimento médico para o diagnóstico correto da doença.

Como prevenir?

Recomendam-se hábitos de higiene para prevenir a proliferação da doença, como:

- Cobrir o nariz e a boca ao tossir ou espirrar e após lavar as mãos com água e sabão ou passar álcool 70;
- Evitar aglomerações enquanto doente;
- Não compartilhar copos e talheres;
- Não usar lenços de pano e sim de papel e descartá-los no lixo logo após o uso.

ENTENDA A DIFERENÇA

SÍNDROME GRIPAL:

>6 meses de idade: febre de início súbito, mesmo que referida, acompanhado de tosse ou dor de garganta e pelo menos um dos sintomas: cefaleia, mialgia ou artralgia.

<6 meses de idade: febre de início súbito mesmo que referida e sintomas respiratórios.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE:

Indivíduo de qualquer idade, INTERNADO com SÍNDROME GRIPAL e que apresente Dispneia OU Saturação de O₂ <95% OU Desconforto Respiratório. Deve ser registrado o óbito por SRAG independente de internação.

Maiores informações acesse:

[Protocolo de Tratamento](#)

ELABORADORES:

Grupo Técnico da Vigilância Epidemiológica: Bruna K. Oliveira de Carvalho, Neusa de Jesus Santos, Karina da Paixão Dantas, Rafael Correia de Santana.